**GESTÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE CRÍTICO-COMPREENSIVA SOBRE AS TEORIAS ORGANIZACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO E SEU ENFOQUE GERENCIAL NA ESCOLA PÚBLICA**

José França Neto

Professor Dr. da Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: jose.franca@unimontes.br, francaneto@gmail.com

Mônica Maria Mendes

Acadêmica do 6º período do Curso de Pedagogia

monicamariamendes1@gmail.com

Marcilene Rodrigues Pereira

Acadêmica do 6º período do Curso de Pedagogia

E-mail: rodriguespereira265@gmail.com

Anne Gabrielle Pereira de Sousa

Acadêmica do 6º período do Curso de Pedagogia

E-mail: gabisousa611@gmail.com

**Eixo:** Políticas Públicas e Gestão da Educação

**Palavras-chave**: Gestão Escolar, Educação, Participação e Democracia.

O presente trabalho tem como objetivo refletir, de modo crítico-compreensivo, as teorias organizacionais, metodologias de administração e seu enfoque gerencial na escola, a partir de uma revisão de estudo bibliográfico realizado nas aulas da disciplina ‘Gestão da Educação: espaços escolares e não escolares’, cursada no 6º período de Pedagogia, Campus Unimontes Brasília de Minas. Esse estudo tem como objetivo abordar o conceito da gestão escolar, diante a complexidade da organização administrativa do sistema educacional. Para Alonso (2004), a escola foi [ainda, é] pensada como um sistema funcionalista e burocrático, reproduzindo em suas ações o *modus operandi* capitalista, tradicional baseado em divisões de funções, papéis e de setores tornando assim, um sistema limitado, incapaz de compreender as transformações sociais, ou mesmo, a realidade no âmbito escolar. Desta forma, observa-se que esse modelo gerencial predispôs, ao longo de décadas, na organização escolar, cujo trabalho tende, às vezes, a ter, segundo Alonso (2004, p.2) a “separação das tarefas administrativas e pedagógicas”, na qual desarticula, com isso, a integração de ações e estratégias entre o trabalho pedagógico e o trabalho administrativo, comprometendo o pleno desenvolvimento dessas atividades na escola. Diante dessa percepção, o desenvolvimento escolar se compromete a ‘desvantagens’ do seu objetivo final: o processo de ensino-aprendizagem. Quando pensamos em gestão escolar, deveríamos compreender um trabalho conjunto no qual as atividades se integram entre si, pois o trabalho pedagógico só terá significado diante de uma boa organização escolar. A partir da leitura e análise do texto de Alonso (2004), foi realizada uma atividade avaliativa da disciplina, composta por questões reflexivas e painel de debates, nos quais as acadêmicas puderam articular entre a teoria e prática, considerando experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado, PIBID e Residência Pedagógica. As discussões evidenciaram a necessidade de uma gestão escolar mais democrática, integrada e participativa, que supere a dicotomia entre o administrativo e o pedagógico, e que valorize o envolvimento ativo da comunidade escolar, por meio de formas de participação qualificadas em instâncias de decisão, deliberação, fiscalização, como o ‘conselho de escola’ [‘o papel do colegiado’ na escola]. Enfim, este trabalho contribuiu, a partir dessa atividade de leituras e debates, para o desenvolvimento crítico-reflexivo das acadêmicas, em sala de aula, reforçando a importância de práticas de gestão comprometidas com a transformação social e a qualidade da educação pública.

**Referências:** ALONSO, M. **Gestão escolar**: revendo conceitos. São Paulo, PUC-SP, 2004.